



## *Eduardo Jorge acerta o ritmo*

Além do presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), e do vice-presidente Marco Maciel (PFL-PE), três auxiliares do governo se destacaram na luta pela aprovação das reformas econômicas.

O secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge, e os ministros Sérgio Motta (Comunicações) e Clóvis Carvalho (Gabinete Civil) foram parceiros do presidente na conquista de votos.

Eduardo Jorge é hoje o auxiliar de maior confiança do presidente. Coube a ele administrar a parte mais difícil da negociação com o Congresso: as nomeações para o segundo escalão.

**ÔCargos** — Antipatizado no início do governo, Clóvis Carvalho mudou a imagem. Passou a atender telefonemas dos políticos e a responder aos pedidos.

Ganhou o respeito dos líderes. “Ele mudou e está agindo como o presidente quer”, diz o líder do PFL na Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PE).

Para ajudar na solução dos cargos, atuaram dois ex-parlamentares: Edme Tavares e José Abrahão.

Sérgio Motta foi outro que deu atenção ao Congresso. Telefonou a mais de 50 deputados pedindo apoio, mas seu trabalho, na prática, não apareceu.

Segundo um dos coordenadores de bancada, Motta prometeu que tinha virado 15 votos, mas na realidade só conseguiu um. Valeu o esforço. (VC)